

www.mpatraoneves.pt

www.mpatraoneves.pt

www.mpatraoneves.pt

www.mpatraoneves.pt

www.mpatraoneves.pt

www.mpatraoneves.pt

www.mpatraoneves.pt

www.mpatraoneves.pt



Ética Aplicada: Protecção Social

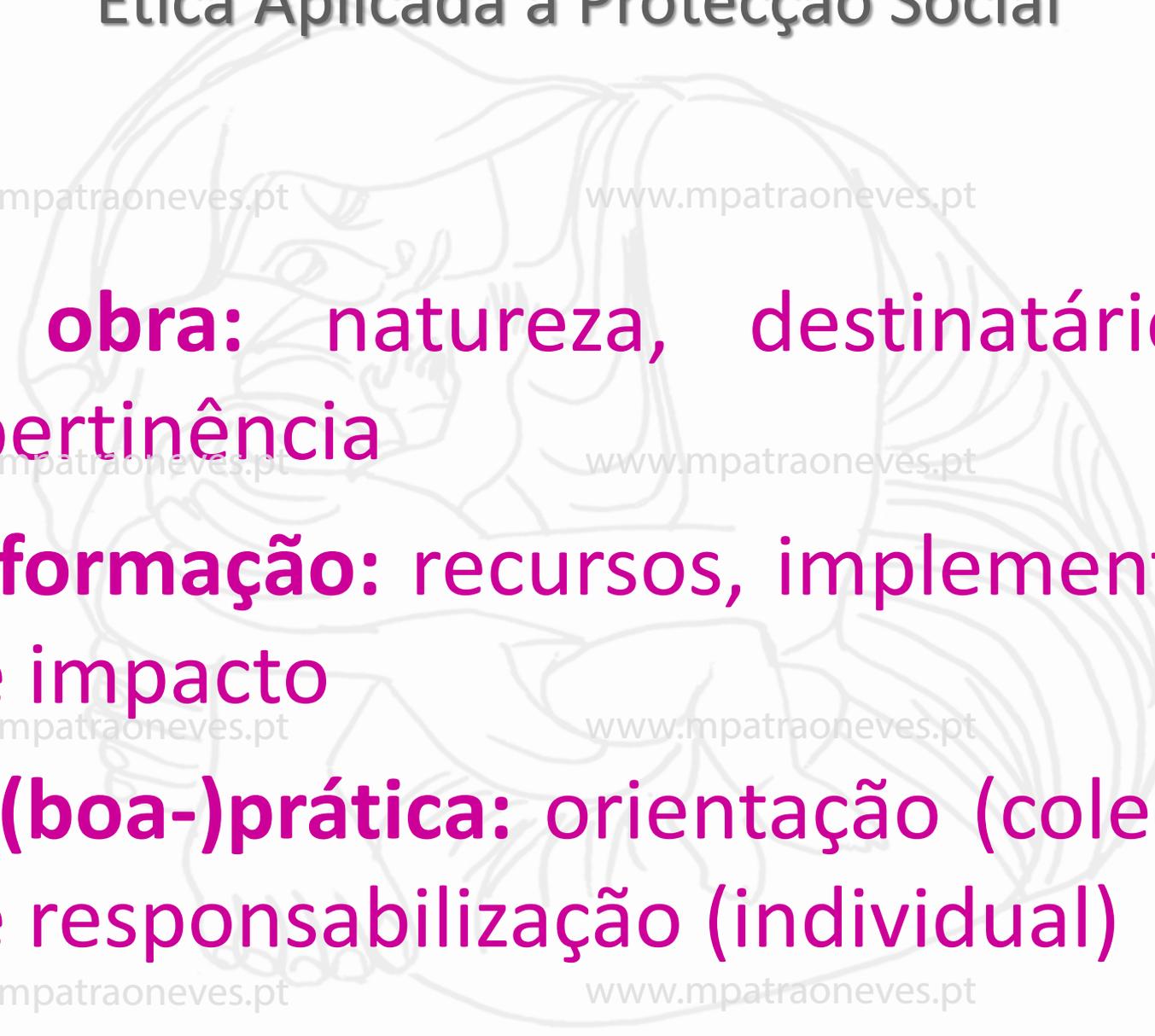
www.mpatraoneves.pt

www.mpatraoneves.pt

M. Patrão Neves

www.mpatraoneves.pt

Ética Aplicada à Protecção Social



1. A obra: natureza, destinatários e pertinência

2. A formação: recursos, implementação e impacto

3. A (boa-)prática: orientação (colectiva) e responsabilização (individual)

1. Ética Aplicada à Protecção Social: a obra

Este volume reflecte posições que incidem sobre a Protecção Social, entendendo este conceito de um modo alargado, e com especial enfoque no Serviço e Intervenção Sociais.

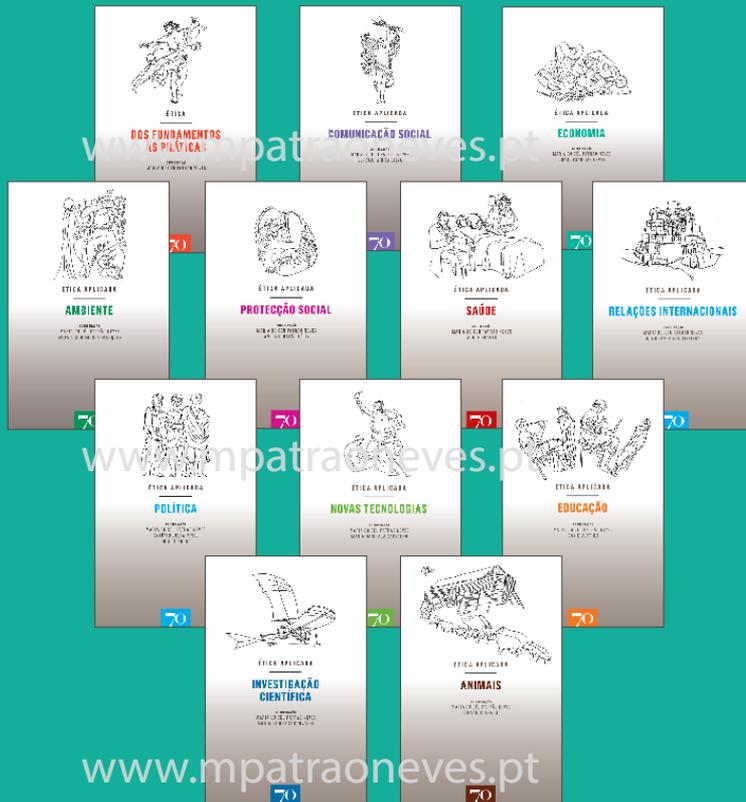
A primeira parte trata dos principais conceitos sobre protecção social, os requisitos e as abordagens éticas.

A segunda parte debruça-se sobre questões mais específicas, como a responsabilidade dos intervenientes e partes interessadas, as respostas necessárias a questões sociais novas e desafiantes, ou ainda os aspectos geracionais num tempo de sobressalto demográfico.

1. Ética Aplicada à Protecção Social: a obra

COLECÇÃO ÉTICA APLICADA

COORDENAÇÃO
MARIA DO CÉU PATRÃO NEVES



Visa:

- reforçar a informação;
- aprofundar a reflexão;
- melhorar as práticas;
- estreitar as relações sócio-profissionais.

Numa linguagem rigorosa e acessível, escrita por especialistas.

Destina-se a profissionais, professores e alunos, mas também a cidadãos em geral.

70

fundação
LUSO-AMERICANA
PARA O DESENVOLVIMENTO

1. Ética Aplicada à Protecção Social: a obra

Deontologia

www.mpatraoneves.pt

Requisitos de boas-práticas no exercício da profissão, formulados pelos profissionais (auto-regulação)

é uma moral restrita a um grupo profissional

www.mpatraoneves.pt

normas ético-morais (agente) e jurídico-administrativas (procedimentos)

zelar pela profissão
dimensão social

Éticas aplicadas

www.mpatraoneves.pt

Requisitos éticos relativos a uma actividade social, estabelecidos por todos os afectados (hétero-regulação)

é uma moral comum (ética cívica) aplicada a uma actividade

www.mpatraoneves.pt

normas morais consensuais acerca do bem/dever

zelar pela pessoa/cidadão
dimensão pessoal/cívica e social

1. Ética Aplicada à Protecção Social: a obra

Nas sociedades democráticas e pluralistas em que vivemos, as deontologias ou éticas profissionais não se podem constituir à margem da ética aplicada à mesma actividade profissional, uma vez que os cidadãos têm o direito de se pronunciar sobre os procedimentos que lhes dizem respeito (afectam).

Os objectivos da deontologia, no prestígio da profissão e credibilidade dos profissionais, hoje só se alcançam a partir da consideração complementar da ética aplicada.

2. Ética Aplicada à Protecção Social: a formação

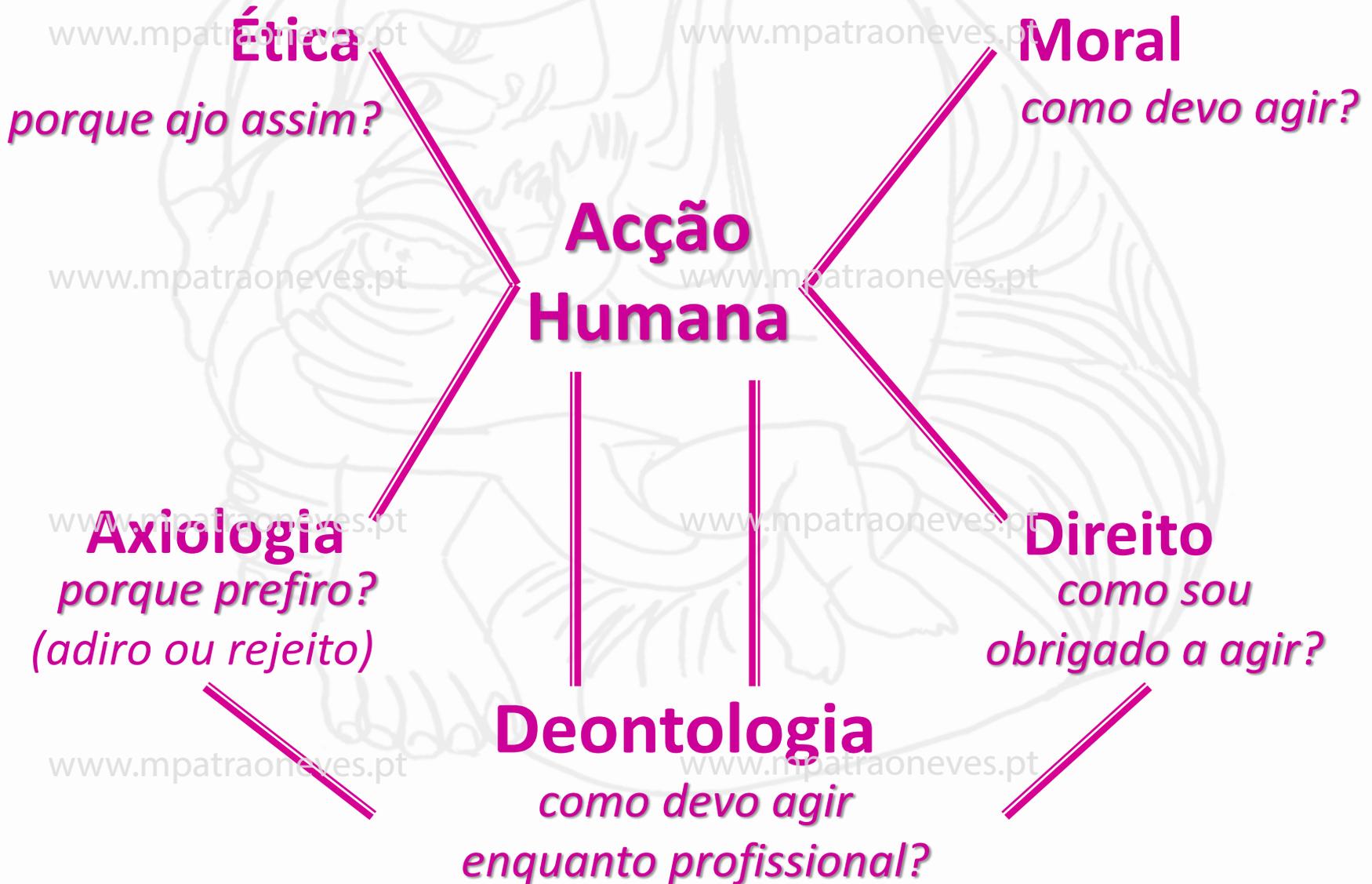
A trilogia do bom profissional exige:

- **conhecimento científico** (rigoroso e actualizado)
- **proficiência técnica** (hábil e exercitada)
- **sensibilidade ética** (perspicaz e criativa)

A sensibilidade ética (atenção e permeabilidade ao outro enquanto outro) **pode ser desenvolvida através de formação teórico-prática adequada ao exercício profissional.**

2. Ética Aplicada à Protecção Social: a formação

Conceitos que pensam a acção



2. Ética Aplicada à Protecção Social: a formação

Constituintes da vida moral

princípios

fundamentadores

normas

regulamentadoras

virtudes

valores

obrigações

direitos

reclamados

deveres

atribuídos

disposições de carácter

enunciados valorativos que suportam os
juízos morais

www.mpatraoneves.pt

www.mpatraoneves.pt

www.mpatraoneves.pt

www.mpatraoneves.pt

www.mpatraoneves.pt

www.mpatraoneves.pt

www.mpatraoneves.pt

www.mpatraoneves.pt

2. Ética Aplicada à Protecção Social: a formação

Critérios de boas-práticas

teleológico

o fim que orienta a ação
(a bondade dos fins)

deontológico

o princípio que determina a acção
(a rectidão dos princípios)

procedimental

o processo de construção de
consensos
(o diálogo bidireccional)

3. Ética Aplicada à Protecção Social: a (boa)prática

Valor (Pessoa)

Princípios / normas

- Dignidade humana
- respeito pela diversidade
- Justiça social
- responsabilidade colectiva
- igualdade de tratamento
- distribuição equitativa
- não discriminação
- solidariedade

Procedimentos

- diálogo
- interacção
- cooperação

Fins

- mudança, desenvolvimento e coesão sociais
- capacitação, emancipação e autonomização da pessoa

direitos

direitos humanos

- individuais
- sociais
- colectivos

deveres

integridade (confiança)

confidencialidade (privacidade)

virtudes

empatia

3. Ética Aplicada à Protecção Social: a (boa)prática

Um dilema moral consiste no reconhecimento da existência de duas obrigações com igual peso moral, impossíveis cumprir simultaneamente, impondo-se optar por uma em detrimento da outra, sob o risco de falhar ambas, num prejuízo acrescido.

Qualquer opção deixará uma das obrigações por realizar, o que gera sentimentos de culpa e remorso, de frustração, tornando estas escolhas tão difíceis quanto inalienáveis.

Os dilemas mais frequentes experienciados pelos assistentes sociais enquadram-se em duas grandes categorias:

- os que decorrem da percepção da desproporção dos meios face às necessidades;
- e os que emergem da consciência do peso das consequências para outros das decisões próprias.

3. Ética Aplicada à Protecção Social: a (boa)prática

Deliberação ética

1. Nível dos factos

Identificação objectiva de todos os factos relativos ao caso e apreciação dos aspectos técnicos, na máxima redução da incerteza.

2. Nível dos valores

Identificação dos problemas morais que o caso apresenta; eleição do prioritário a resolver; levantamento dos valores/obrigações implicados e em conflito.

3. Ética Aplicada à Protecção Social: a (boa)prática

3. Nível da deliberação (processo)/decisão (acto)

Análise dos cursos de acção possíveis (na máxima realização dos valores/obrigações); **identificação das modalidades de acção extremas**, em que a opção por um valor implica a supressão do outro, e de modalidades de acção intermédias.

Decisão sobre o melhor curso de acção (sendo o consenso desejável, o necessário é uma decisão prudente, exequível, tendo em atenção as circunstâncias existentes e as consequências previsíveis).

- **Confirmação** (atestação)

Verificação da consistência da decisão através da prova da legalidade, divulgação (justificação pública) e **tempo** (se, com mais tempo, se decidiria igualmente).

Ética Aplicada à Protecção Social

A sensibilidade ética (desenvolvida através de formação adequada), **permite:**

- **prever a eclosão de problemas e preveni-los antecipadamente**
- **intervir mais adequada nos problemas que eclodem**
- **aumentar a eficácia dos serviços prestados**
- **diminuir do exaustão profissional (*burnout*)**



Obrigado

M. Patrão Neves

www.mpatraoneves.pt